

**Projeto de Iniciação Científica: A IMPLANTAÇÃO DO AVA (MOODLE) NO ENSINO PRESENCIAL DA UNIVERSIDADE IGUAÇU/CAMPUS V ITAPERUNA COMO INOVAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM – o Sistema E- Estudante -Novas tecnologias e o Direito: desafios e perspectivas.**

*Dassayevy Fernandes Da Costa\**

Estudante graduação engenharia de produção – matricula 13000459-0, voluntário.

*Miqueias De Oliveira Paulino\**

Estudante graduação administração – matricula 16007961-5, bolsista.

*Nayane De Aguiar Pires Poubel\**

Estudante graduação administração – matricula 15023142-2, voluntário

*Marcelo David Siliprande\**

Prof. UNIG - Prof. Coordenador - M. Sc UENF-RJ

*Auner Pereira Carneiro\**

Prof. Pesquisador Unig-Direito- Orientador Científico. D.Sc. USP-SP

### **Resumo**

A importância do tema está em função da aplicação emergente das novas tecnologias nestas primeiras décadas do século XXI nas atividades educativas e nos relacionamentos Profissionais na área do Direito com seus desafios e perspectivas. Destaca-se a relevância da Implantação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA no ensino presencial para a capacitação dos Professores e dos discentes na Universidade Iguazu no Campus de Itaperuna-RJ, propondo estratégias de ensino-aprendizagem que utilizem as novas TICs – Tecnologias de Informação e comunicação, especialmente em biblioteconomia e na produção textual científica do AVA produzindo melhorias na qualidade do desempenho dos estudantes em suas múltiplas atividades de pesquisa e inovação, extensão e cultura e desenvolvimento da aprendizagem compartilhada. Neste projeto será desenvolvido uma pesquisa exploratória utilizando os procedimentos de pesquisa bibliográfica, estudo de caso e a coleta de dados através de questionário a ser aplicado a professores e alunos do ensino presencial que utilizaram a plataforma durante o período dois semestres de modo a identificar os benefícios da utilização do AVA para a melhoria da qualidade na inovação no Ensino-Aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ambiente Virtual de Aprendizagem, Moodle, Ensino Presencial, Inovação no Ensino-Aprendizagem.

### **Abstract**

The importance of the theme is due to the emerging application of the new technologies in these first decades of the 21st century in the educational activities and in the relationship Professionals in the area of Law with its challenges and perspectives. It highlights the relevance of the Implementation of a Virtual Learning Environment - AVA in face-to-face teaching for the training of Teachers and students at the Iguazu University in the Campus of Itaperuna-RJ, proposing teaching-learning strategies that use the new ICTs - Information and communication technologies, especially in librarianship and in the textual textual production

of AVA producing improvements in the quality of students' performance in their multiple research and innovation activities, extension and culture, and the development of shared learning. In this project an exploratory research will be developed using the procedures of bibliographic research, case study and the data collection through questionnaire to be applied to teachers and students of the classroom teaching that used the platform during the period two semesters in order to identify the benefits the use of VLE to improve quality in innovation in Teaching-Learning.

**Keywords:** Virtual Learning Environment, Moodle, Classroom Teaching, Innovation in Teaching-Learning.

### **Considerações iniciais**

Os avanços tecnológicos trouxeram profundas mudanças na sociedade, onde a disseminação das Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs em ritmo exponencial acarreta transformações nas relações sociais, de trabalho, entretenimento, comércio e educação. É a sociedade em rede onde a conectividade e a velocidade de transmissão das informações através da rede mundial de computadores são os principais elementos desta “revolução digital”. (CASTELLS,2016)

Na área da Educação, a Internet abriu um universo de possibilidades de acesso a informações, antes restritas as bibliotecas das universidades, e a criação de novas modalidades de ensino utilizando ambientes virtuais de aprendizagem – AVA.

Os estudantes utilizam diversas tecnologias disponíveis como games, smartphones, notebook, tablets conectados à Internet, e se depara com a sala de aula tradicional “quadro e giz”. Contrastando com a realidade tecnológica em que ele está inserido, a sala oferece pouco ou nenhum recurso tecnológico ou multimídia, quando muito utilizam o Datashow. Se o dia-a-dia é cercado por redes sociais com aplicativos como Facebook, Whatsapp, Instagram, Youtube e outros, sua sala está restrita a aula expositiva e métodos de ensino-aprendizagem tradicionais, por isso é necessário se adaptar a nova realidade, ao perfil deste estudante e utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs para despertar o interesse deste para o aprendizado.

### **1. As Tecnologias da Informação e Comunicação disponíveis no Ambiente virtual de aprendizagem**

No ensino presencial muitas vezes o estudante é condicionado a ter um perfil passivo, onde de acordo com Paulo Freire (2006) ocorre a educação bancária com o conteúdo sendo transmitido do professor para o aluno que passivamente recebe as informações como um depósito, este método educacional ainda persiste nas salas de aula. E preciso então, romper com este paradigma educacional que para Moran (2013, p.11) “muitas formas de ensinar hoje não se justifica mais” e adotar novas estratégias pautadas no construtivismo e sócio interacionismo.

As Tecnologias da Informação e Comunicação disponíveis no Ambiente virtual de aprendizagem – AVA são utilizadas no ensino para inovar, motivar e enriquecer as aulas presenciais, disponibilizando ao estudante conteúdo no formato digital e recursos interativos como chat, blog, wiki, fórum, vídeos, videoconferência de forma a melhorar a interação e colaboração entre alunos e professores, tornando-se uma extensão da sala de aula e criando novos canais de comunicação e interação mais contextualizados ao cotidiano do aluno.

As inovações tecnológicas são fundamentais no processo de ensino/aprendizagem, possibilitando uma melhora na qualidade de ensino quando bem utilizada. O AVA é um exemplo de tecnologia educacional que dispõe de diversos recursos para interação e colaboração que associadas a estratégias de ensino/aprendizagem construtivista e sócio interacionista tem grande potencial para promover uma aprendizagem inovadora com melhoria na qualidade do ensino tornando-se um diferencial para as instituições.

Para Pimentel (2011) toda revolução é marcada por uma inovação que provoca mudanças nos diversos setores da sociedade. Na revolução agrícola as técnicas de cultivo possibilitaram ao homem deixar a vida nômade para se fixar em aldeias. A segunda foi a Revolução industrial que tem origem segundo Castells (2016) no desenvolvimento da energia a vapor, energia elétrica, do motor a combustão interno, a invenção do telefone, dando origem as indústrias, o surgimento das grandes cidades e ao capitalismo. A terceira de acordo com Castells (2016) é a revolução digital com o desenvolvimento tecnológico em microeletrônica, dos computadores mainframe da década de 50 aos microcomputadores da década de 70, das telecomunicações e redes de computadores a Internet.

A Internet se tornou uma plataforma fundamental para uma lista em rápida expansão de serviços de informação e entretenimento e aplicações comerciais, incluindo sistemas colaborativos e comércio eletrônico (O'BRIEN, 2008).

O Moodle é uma sigla para Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment, em português Ambiente de Aprendizagem Dinâmico Modular Orientado a Objeto, é um sistema de gestão de aprendizagem para criação de cursos online distribuído como software Open Source, sua cópia, modificação e uso são distribuídos gratuitamente desde que respeite os termos de licença do software, a GNU General Public License.

Este projeto utiliza a plataforma Moodle no domínio [salavirtualunig.com.br](http://salavirtualunig.com.br) para fins de pesquisa em novas tecnologias aplicadas ao ensino e formação continuada de docentes da Universidade Iguazu/Campus V.

## **2. Nomenclatura e efeitos de interação produtiva em diferentes áreas do conhecimento.**

Destaca-se que o termo TICs – Tecnologias de Informação e comunicação, foi usado pela primeira vez em 1997, por Dennis Stevenson, do governo britânico, e promovida pela documentação do Novo Currículo Britânico em 2000. (STEVENSON),1977)

Assim, são utilizadas em diversas maneiras e em diferentes setores de atividades socioeconômicas e Institucionais, cujas relações dinâmicas se constituem de sistemas imprescindíveis nas indústrias em processos de automação, na atividade comercial, especialmente em planejamento e gestão além da publicidade e propaganda.

No sistema bancário e financeiro, todos os projetos de financiamentos e investimentos necessitam de dados e informações simultâneas com uma comunicação imediata nas relações de mercado.

Na contabilidade e em outros setores empresariais e governamentais, especialmente no jurídicos, cada vez mais os sistemas informatizados contribuem para a realização das atividades de atendimento aos clientes e ao público interessado.

Nas universidades e no sistema educacional, especificamente na biblioteconomia. Principalmente pelo OPAC- “ termo utilizado para designar programas que gerenciam a recuperação e a manipulação de informações em formato eletrônico e na educação processo de ensino aprendizagem e Educação a Distância” (OPAC,2017)

Desta forma, a Unig, com os projetos em foco, vai configurar novas oportunidades para ampliar os talentos dos interessados nos novos recursos de TICs disponíveis na plataforma Moodle . A Sala Virtual Unig permitirá aos Professores Orientadores, Pesquisadores, autores e gestores da produção textual científica, dinamizar a motivação e sensibilidade dos estudantes de modo a provocar em todos os Gestores de informações, da necessidade de adaptar-se a expectativa e perfil das novas gerações Y e Z, demonstrando a aplicabilidade para organizar e disponibilizar conteúdo em diversas mídias (arquivos, vídeos, áudio, páginas html e outros), aplicar atividades extraclasse com uso dos recursos interativos e ainda propor novas estratégias de ensino-aprendizagem com a utilização destes recursos.

Dimensiona a orientação sobre a Pesquisa por software (plugins) para o moodle identificando e estudando funções e recursos destes e sua aplicação no ensino presencial.

Amplia a motivação e o interesse do estudante para o aprendizado, numa nova abordagem metodológica e tecnológica onde ele participe efetivamente do processo, colaborando, construindo conhecimento e não apenas ouvindo passivamente. Desta forma pode-se contribuir para melhorá-la a qualidade do ensino e ainda desenvolver novos conhecimentos e aplicações das TICs no ensino presencial.

### **3. O sistema E- Estudante, pesquisador- produtor/autor - orientador. O projeto de extensão na UNIG.**

No sistema em implantação, cabe lembrar que essencialmente os resultados são uma resposta ao art.207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 quando deve-se observar, “Art. 207 As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. (BRASIL,2016)”.

No entanto, opiniões abalizadas, como a de Gabriel Mário Rodrigues afirma que:

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, apregoado na Carta Magna de 1988, em seu artigo 207, não existe na prática no sistema universitário brasileiro. E, por consequência, não há razão para ser preceito constitucional. Essa norma deveria ser revista o quanto antes pelo Congresso. Muitos artigos têm sido escritos e muitos seminários realizados sobre essa questão. Amplas discussões desenvolvidas, mas muito

pouca concretude para assinalar as ações acadêmicas que confirmem essa indissociabilidade. (RODRIGUES,2011)

Como é possível observar, a preocupação dos Constituintes, embora o autor mencionado acima, não concorde, é bem lembrado para uma população como a brasileira que se, mesmo estando na constituição não é cumprido o preceito, imaginem se não tivesse sido apresentada?

É nesse sentido que o projeto em foco, salienta a oportunidade de transformações nas concepções de pedagogia para andragogia e substancialmente para um andragogia com novas tecnologias digitais visando a democratização da informação e as consequentes mudanças de comportamento de gestores, professores e estudantes no relacionamento com a pesquisa e inovação, extensão e cultura e ensino aprendizagem objetivando a efetividade da responsabilidade socioambiental e institucional com as devidas adequações ao mercado de trabalho pelo profissionais que sairão de suas estruturas para os desafios interativos com novas tecnologia.

O presente projeto, alvo deste artigo, demonstra na continuidade, semelhança ao interesse manifestado por Gabriel Mário Rodrigues, presidente da ABMES e reitor da Universidade Anhembi Morumbi em expressa tese publicada no jornal o estado de São Paulo em 02 de novembro de 2011, quando afirma:

Em tese, a relação entre ensino, pesquisa e extensão, quando bem articulada, deveria conduzir a mudanças significativas nos processos de ensino e aprendizagem, colaborar efetivamente para a formação profissional de estudantes e professores e fortalecer os atos de aprender, de ensinar e de formar profissionais e cidadãos. (RODRIGUES,2011)

No âmbito da aplicabilidade do modelo em curso no projeto: **“UNIVERSIDADE IGUAÇU/CAMPUS V - FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS APLICADASCURSO DE ADMINISTRAÇÃO A IMPLANTAÇÃO DO AVA (MOODLE) NO ENSINO PRESENCIAL DAUNIVERSIDADE IGUAÇU/CAMPUS V ITAPERUNA COMO INOVAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.”**

Como Coordenador dimensiona a Cibernética o Prof. MARCELO DAVID SILIPRANDE, M.Sc - UENF-RJ e como Orientador Científico: Prof. AUNER PEREIRA CARNEIRO D.Sc (USP-SP)

No âmbito dos Estudantes voluntários: DASSAYEVY FERNANDES DA COSTA – matrícula 13000459-0, voluntário: DEBORA SARAQUINI OLIVEIRA – matrícula 16007961-5A bolsista: EMANUEL FERNANDES DA COSTA – matrícula 15023142-2. Proposta de trabalho, os indicadores do projeto são:

A implantação de um ambiente virtual de aprendizagem - MOODLE no ensino presencial da UNIG Itaperuna/RJ possibilitará inovações no processo ensino-aprendizagem. As TICs do Moodle trarão melhoria na qualidade do ensino e conseqüentemente mudanças culturais na instituição.

O projeto de extensão na UNIG trata dos seguintes aspectos :

1.1 OBJETIVO GERAL Implantar o AVA no ensino presencial capacitando os professores e propondo estratégias de ensino-aprendizagem que utilizem as novas TICs do AVA produzindo melhorias na qualidade do ensino.

1.1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1.1.2 Diagnosticar a fluência em TI dos professores (docente) e estudantes (discentes). Capacitar os professores para utilização do AVA.

1.1.3 Identificar os recursos de TIC utilizados no ensino presencial pela UNIG. Descrever as potencialidades pedagógicas das ferramentas disponíveis no Moodle.

1.1.4 Propor novas estratégias de ensino-aprendizagem com base na teoria de aprendizagem sócio interacionista e construtivista.

1.1.5 Priorizar a utilização de ferramentas colaborativas em detrimento das estratégias responsivas (pautadas em perguntas e respostas) muito utilizado no ensino presencial.

1.1.6 Gerar e analisar dados e relatórios da utilização do AVA pelos estudantes e professores.

1.1.7 Avaliar o rendimento dos estudantes utilizando o AVA e comparar com os períodos anteriores.

1.1.8 Identificar os benefícios da utilização de novas TICs como o AVA no ensino presencial para a melhoria da qualidade do ensino.

1.2 JUSTIFICATIVA

No ensino presencial muitas vezes o aluno é condicionado a ter um perfil passivo, onde de acordo com Paulo Freire (2006) ocorre a educação bancária com o conteúdo sendo transmitido do professor para o aluno que passivamente recebe as informações como um depósito, este método educacional ainda persiste nas salas de aula.

E preciso então, romper com este paradigma educacional que para Moran (2013, p.11) “muitas formas de ensinar hoje não se justifica mais” e adotar novas estratégias pautadas no construtivismo, no sóciointeracionismo.

A interação é muito importante na aprendizagem, os estudantes interagem entre si, e com professores, amigos, interage com as diversas mídias impressas e com as mídias digitais, ou seja, a construção do conhecimento é baseada nas trocas sociais, na colaboração como afirma Bandura apud LabSsj (2009) que a aprendizagem é um ato social.

Portanto é preciso propor atividades que estimulem a interação em trabalhos colaborativos, a construção coletiva, a participação em fórum para debates virtuais ou presenciais que leve o aluno a se envolver, participar com suas experiências e ideias na construção do conhecimento.

As Tecnologias da Informação e Comunicação disponíveis no Ambiente virtual de aprendizagem – AVA são utilizadas no ensino para inovar, motivar e enriquecer as aulas presenciais como atividades educativas, disponibilizando ao estudante conteúdo no formato digital e recursos interativos como chat, blog, wiki, fórum, vídeos, videoconferência de forma a melhorar a interação e colaboração entre alunos e professores, tornando-se uma extensão da sala de aula e criando novos canais de comunicação e interação mais contextualizados ao cotidiano do estudante.

As inovações tecnológicas são fundamentais no processo de ensino/aprendizagem, possibilitando uma melhora na qualidade de ensino quando bem utilizada. O AVA é um exemplo de tecnologia educacional que dispõe de diversos recursos para interação e colaboração que associadas a estratégias de ensino/aprendizagem construtivista e sócio interacionista tem grande potencial para promover uma aprendizagem inovadora com melhoria na qualidade do ensino tornando-se um diferencial para as instituições.

### **Considerações finais**



Como os resultados indicados no presente artigo, procurou-se apresentar os novos recursos de TICs disponíveis na plataforma Moodle - Sala Virtual Unig aos Professores Orientadores, Gestores e Estudantes de modo a integrar a revolução da cibernética interativa e institucional, no sentido de ascender aos novos horizontes das necessidades educacionais em termos de IES – Instituição de Ensino Superior.

Assim, diante da exigibilidade das avaliações sistêmicas, os atores envolvidos devem adaptar-se com velocidade, as expectativas e perfis das novas gerações Y e Z, culminando no exercício de aplicabilidade organizacional contingente e disponibilizar dados e informações com conteúdos marcados pela cognição e tecnologias sociais, em diversas mídias (arquivos, vídeos, áudio, páginas html e outros), além de aplicar em atividades de extensão e cultura, com uso dos recursos interativos e ainda propor novas estratégias de pesquisa e inovação com o ensino-aprendizagem na utilização destes recursos, ferramentas, estratégias e instrumentos em função dos resultados previstos no Plano Institucional.

. Ao Despertar o interesse do estudante para a pesquisa e inovação, com o aprendizado, numa nova abordagem metodológica e tecnológica sistêmica e sob controle e avaliação permanentes, onde ele participe efetivamente do processo de geração da informação, colaborando, reconstruindo a informação, para ampliar e renovando o conhecimento e não apenas para que , como aluno, ouvindo passivamente, copiá-lo e prestar exames de memorização, com a repetição de conteúdo sem críticas e adaptação à sua realidade profissional e de mercado competitivo, tornar-se protagonista do processo histórico de sua realidade regional como estudante, pesquisador, produtor, autor e cidadão.

## **Referências**

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Tradução de Roneide Venâncio Majer. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LABORATÓRIO DE NEGÓCIOS - LAB.SSJ. **Social Learning – Aprendizagem como um ato Social**. Pocket Learning. Sao Paulo, 2009. Disponível em: <  
<http://afferolab.com.br/blog/colecao-1-pocket-learning-5-social-learning/>>. Acesso em: 09 mai. 2017.

MOODLE.ORG. Disponível em:< [https://docs.moodle.org/33/en/About\\_Moodle](https://docs.moodle.org/33/en/About_Moodle)>. Acesso em: 27 mai. 2017

MOODLE.NET. Disponível em:< <https://moodle.net/stats/>>. Acesso em: 27 mai. 2017

MORAN, José Manuel; Masetto, Marcos T.; Behrens, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21ª ed. Campinas: Papirus, 2013.

O'BRIEN, JAMES A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

OPAC. Disponível em :

[https://www.google.com.br/search?q=\(OPAC\)&rlz=1C1GGRV\\_enBR751BR751&oq=\(OPAC\)&aqs=chrome..69i57j0l5.1661j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8](https://www.google.com.br/search?q=(OPAC)&rlz=1C1GGRV_enBR751BR751&oq=(OPAC)&aqs=chrome..69i57j0l5.1661j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8). Acesso em 20.10.2017

PIMENTEL, Mariano; FUKS, Hugo. **Sistemas Colaborativos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SILVA, E L, MENEZES, E. M, Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação, 3. ed. UFSC, 2001.

Stevenson, Dennis. The Independent ICT in Schools Commission Information and Communications Technology in UK Schools, an independent inquiry. London, UK 1997.

VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa; ARAUJO, Elaine Vasquez Ferreira de. (Org.). **Tecnologia, sociedade e educação na era digital**. 1. ed. Duque de Caxias: UNIGRANRIO, 2016. v. 1. 300p.